



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária leiteira da Amazônia Ocidental

**04 a 06 de setembro de 2019
Rio Branco – Acre, Brasil**

**ANAIS DO I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE PECUÁRIA
LEITEIRA DA AMAZÔNIA
OCIDENTAL**

04 a 06 de setembro de 2019
Ufac – Rio Branco



Edufac 2019

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),

Campus Rio Branco, BR 364, km 4,

Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900

E-mail: edufac.ufac@gmail.com

Feito Depósito Legal

Editora Afiliada



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental
ISBN 978-85-8236-112-2

Copyright © Edufac 2019, Renato Mesquita Peixoto, Eduardo Mitke Brandão Reis,
Alice da Silva Gundim, João Paulo Bussons dos Santos

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre

Coordenador da Edufac

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Biênio 2019-2020

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Raimundo Alves Neto, Humberto Issao Sueyoshi, João Silva Lima, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Mário Luis Villarruel da Silva, Mônica da Silva Nunes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Yuri Karaccas de Carvalho

Coordenadora Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Editora de Publicações

Jocília Oliveira da Silva

Design Editorial

Renato Mesquita Peixoto

Capa

Alice da Silva Gundim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

U588u

Universidade Federal do Acre

Anais do I Congresso internacional de pecuária leiteira da Amazônia Ocidental: 04 a 06 de setembro de 2019, Ufac – Rio Branco / Organização dos anais: Alice da Silva Gundim et al.- Rio Branco: Edufac, 2019.

86 f. : il. ; 30 cm

Inclui índice remissivo dos autores.

ISBN: 978-85-8236-112-2

1. Pecuária. 2. Produção leiteira. 3. Congresso Internacional - Anais. Gundim, Alice da Silva (organizadora). II. Universidade Federal do Acre. III. Título.

CDD: 639.34

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882



Doses de calcário líquido em solos cultivados com as forrageiras marandu e mombaça Doses of liquid calculation in soils cultivated with forestry marandu and mombaça

José Renato ALVES¹, Odilon Gomes PEREIRA², Ana Karina Dias SALMAN³, Pedro Gomes da CRUZ³

¹Zootecnista, Responsável Técnico Estadual da Produção Animal Emater, Rondônia, Porto Velho-RO e Professor nas Ciências Agrárias da Faculdade Aparício de Carvalho - Fimca, Rondônia, Porto Velho – RO.

*E-mail: joserenato@emater-ro.com.br

²Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Viçosa-MG.

³Embrapa Rondônia, Porto Velho – RO.

A acidez natural dos solos da Amazônia requer a aplicação de calcário para a melhoria dos atributos químicos do solo, o que contribui para a sustentabilidade da pecuária. Entretanto, a distância das fontes de calcário pode tornar essa prática de correção do solo inviável economicamente. Portanto, alternativas devem ser testadas, como o calcário líquido, que não necessita de equipamento específico para aplicação nem de incorporação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de diferentes níveis de calcário líquido sobre os atributos químicos de solos cultivados com as gramíneas *Urochloa brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça, bem como a altura de plantas, a produção de matéria seca da parte aérea e de raiz e a composição química das forrageiras. O experimento foi instalado em casa de vegetação e conduzido no período de março a novembro de 2013. Foi usado um esquema fatorial 4 (quatro níveis de calcário líquido) x 2 (duas forrageiras: Marandu e Mombaça), no delineamento inteiramente casualizado. A necessidade de calcário (NC) foi diferente para essas forrageiras, conforme xii preconiza a recomendação, e os níveis foram de 0,5 x NC, 10 x NC e 15 x NC L/ha. Após o corte de uniformização, foram realizados cinco cortes com intervalo de 28 dias. Os atributos químicos do solo evidenciaram o efeito da calagem no capim-marandu na profundidade de 0-10 cm e nos tratamentos de 5 x NC (15 L/ha) e 10 x NC (30 L/ha). A maior altura do capim-marandu indica que a aplicação de 23,55 L/ha de calcário líquido não surtiu efeito em relação à altura do capim-mombaça. A produção de matéria seca da parte aérea não se alterou, enquanto a de matéria seca da raiz teve alteração negativa em ambos os capins, com a aplicação do calcário líquido. Os efeitos químico-bromatológicos foram distintos: na composição bromatológica houve efeito negativo e inconsistente nos capins mombaça e marandu, respectivamente, ao passo que na composição química não se detectou qualquer efeito da calagem em ambos os capins estudados.

Palavras-chave: Calagem, Gramínea *Brachiaria* e *Panicum*, Manejo, Pastagem